

## **Influência da composição da paisagem na estruturação da assembleia de abelhas e na polinização do maracujá**

Luan Santos Souza<sup>1</sup>; Rafaela Mendes Assunção<sup>1</sup>; Gustavo Martins Tostes<sup>1</sup>; Michelle Maria Cogitskei<sup>2</sup>; Lucas Borges Macedo<sup>2</sup>; Erika Cristina de Sousa Castro<sup>1</sup>; Carmen Silvia Soares Pires<sup>2</sup>; Pedro Henrique Brum Togni<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília; <sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
**E-mail para correspondência:** e.cristinasousacastro@gmail.com

**Palavras-chave:** Serviços ecossistêmicos; Mamangavas; Abelhas pilhadoras

A perda de áreas naturais causa a redução de locais para nidificação de abelhas polinizadoras do maracujá e pode favorecer a dominância de abelhas pilhadoras. Esses fatores podem atuar simultaneamente, possivelmente ocasionando um déficit de polinização nessa cultura. Dessa forma, é importante que sejam avaliados os padrões de dominância e uso de recurso por abelhas pilhadoras associados a características da paisagem para determinar se existem efeitos negativos diretos, indiretos ou até mesmo combinados sobre a polinização do maracujá. O objetivo deste estudo foi avaliar como a composição da paisagem afeta a estrutura das assembleias de abelhas visitantes florais do maracujazeiro e suas possíveis implicações na produção da cultura. O estudo foi realizado no Distrito Federal em quatro cultivos de maracujá-azedo, de janeiro a maio de 2021. A composição da paisagem foi avaliada pelos diferentes tipos de cobertura do solo circundantes aos cultivos através de buffers de 3500m de raio. As amostragens de abelhas visitantes florais foram realizadas em 140 horas de esforço total. Para a análise de polinização, em cada cultivo foram estabelecidos tratamentos de polinização por abelhas, polinização por abelhas + manual, e polinização manual. Foi demonstrado que paisagens mais homogêneas promovem a dominância de abelhas pilhadoras que, por sua vez, modulam a riqueza, abundância e a composição das assembleias, impactando negativamente o grupo de abelhas polinizadoras. Essa correlação negativa atua especialmente sobre abelhas do gênero *Xylocopa*, o principal polinizador do maracujá. Logo, houve um déficit de polinização nas áreas estudadas, provocado pelo efeito aditivo da simplificação da paisagem, pilhagem de recurso e dominância de abelhas pilhadoras. Portanto, a perda de hábitat proporciona a ocorrência de abelhas pilhadoras e a homogeneização da assembleia de polinizadores, impactando negativamente a polinização e produção do maracujazeiro.

**Apoio:** EMBRAPA, EMATER-DF, CNPq, CAPES, FAPDF, A.B.E.L.H.A., IBAMA, MCTIC